

Juros de 12% podem reduzir remuneração da poupança

José Roberto Serra - 20/11/87

JORNAL DO BRASIL

poupança

BRASÍLIA — O tabelamento de juros em 12% exigirá a redução da remuneração da caderneta de poupança (6% ao ano) ou provocará a elevação dos juros dos financiamentos de imóveis com valor abaixo de 2.500 OTN (até 7% ao ano). O presidente da CEF (Caixa Econômica Federal), Maurício Viotti, disse ontem que se o tabelamento de juros for auto-aplicável os agentes financeiros da Habitação terão que baixar a remuneração da poupança ou elevar os juros dos financiamentos de imóveis de baixa renda sob o risco de sofrerem prejuízos.

Maurício Viotti observou que os financiamentos habitacionais com taxas de juros abaixo de 10% ao ano trazem prejuízos. As aplicações nessas faixas de financiamentos são equilibradas com os investimentos em financiamentos, com juros de 15% ao ano (plano empresarial) e 20% ao ano (móveis com financiamento a juros de mercado). A redução dessas taxas para 12%, como exige a Constituição, a partir de hoje, desequilibrará essa fórmula exigindo que os custos de captação dos recursos (caderneta de poupança mais custo operacional), na média em 8,5%, sejam reduzidos ou os juros de investimento fiquem situados na faixa de 10% ao ano.

Alterações — Atualmente os empréstimos no valor de até 4.000 OTN (Cz\$ 11,865 milhões têm juros abaixo de 10% ao ano e poderão sofrer alterações. Os recursos do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) são captados com custos mais baixos (3% ao trimestre) e direcionados para Habitação no valor de até 2.500 OTN e saneamento básico. O presidente da CEF garantiu que o saldo do FGTS está em torno de Cz\$ 7 trilhões e 50% dos recursos são aplicados em Habitação.

O presidente da CEF disse que ainda não estudou qualquer alteração concreta nos finan-



Viotti: terá desequilíbrio

ciamentos habitacionais ou na caderneta de poupança. Observou que vai aguardar a definição de "juros reais" que o Banco Central quer para regulamentar o tabelamento dos juros. Frisou que qualquer solução, redução dos juros da poupança ou elevação dos juros dos financiamentos, será viável para a CEF.

A Caixa financiou, até julho deste ano, 100 mil imóveis, com a liberação de 193 milhões de OTN. Segundo Maurício Viotti, o valor médio dos financiamentos ficou em 2.000 OTN, que tem taxas de juros de 7,7% ao ano.

Comércio foge da Constituição

O setor de comércio se agita e tenta fugir às novas determinações da Constituição que começa a vigorar hoje. Enquanto os supermercados de Pernambuco vão reduzir para cinco horas o expediente nas segundas-feiras e vetar qualquer contratação de pessoal como forma de cumprir a obrigatoriedade da jornada de 44 horas semanais e do turno único de trabalho, os açougues do Rio deverão optar por uma folga semanal além do domingo. Já no Rio Grande do Sul, as empresas de comércio demitiram 2.000 empregados em setembro. O presidente do Sindicato dos Comerciantes de Porto Alegre, Luiz Carlos Barbosa, acha que foi uma tentativa de evitar o pagamento de 40% sobre o FGTS, de aviso prévio, instituído a partir de hoje.

O novo horário, para os pernambucanos, começa a vigorar a partir do dia 24, porque na próxima segunda haverá antecipação do feriado de Nossa Senhora Aparecida e o dia 17 é dedicado aos comerciantes. O presidente da Associação Pernambucana de Empresas de Supermercado, Ozael Santiago, diz que fechar as portas às segundas foi a maneira encontrada para compatibilizar as determinações da Constituição com uma solução que prejudicasse menos o consumidor.

Conseqüência — Ozael diz ainda que o seu setor foi um dos mais atingidos com as decisões trabalhistas. A conseqüência, acredita,

será o fechamento de várias lojas. Ele informou que em setembro os supermercados tiveram retração de 13% nas vendas, em relação ao ano passado. E que a retração de Natal irá a 10% em relação a 87.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Rio, Mário Roballo, por outro lado, confirma que as vendas de carnes continuam 40% menores que as do ano passado mas assegura que não há como os açougues funcionarem por menos tempo, porque as vendas cairiam ainda mais. No primeiro dia útil de outubro, a carne de primeira ficou 7,2% mais cara, no atacado, no Rio, em relação aos preços de 30 de setembro. O traseiro, de Cz\$ 690,00 passou a Cz\$ 740,00. O dianteiro foi de Cz\$ 430,00 a Cz\$ 440,00.

□ Alguns minutos após a promulgação da nova Constituição, às 15h15 de hoje, o Sindicato dos Trabalhadores no Pólo Petroquímico do Sul ingressará com uma ação cautelar na Junta de Conciliação e Julgamento de Triunfo (RS) exigindo a reintegração da presidente do Conselho Fiscal do sindicato, Mari Jane Carvalho, demitida em greve realizada em maio último. A ação será baseada no artigo 8º, parágrafo 5º das Disposições Transitórias, que anistia empregados de estatais envolvidos em greves. Se a liminar for concedida, Mari Jane será reintegrada ao seu cargo, recebendo os salários atrasados com correção.